

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

MONITORAMENTO DA FAUNA NA BASE DE ESTUDOS DA UFGD NA APA BAÍA NEGRA, LADÁRIO - MS

PEREIRA, João Victor De Lima¹

DOMINGOS, Joab Doria²

GAONA, Jairo Campos³

O monitoramento da fauna de unidades de conservação é um excelente mecanismo utilizado por gestores buscando, com este reconhecimento, propor ações que visem melhorar o estado de conservação das espécies e garantir que a finalidade destas unidades seja alcançada. Dentre as metodologias mais usuais temos o monitoramento de fauna com o uso de câmeras TRAP, uma metodologia simples que, com o posicionamento de câmeras com sensores de movimento em áreas estratégicas, possibilita fazer avistamentos com o mínimo de interferência local. Desta forma, o presente estudo buscou realizar o levantamento da fauna da APA Baía Negra com a utilização de câmeras TRAP. Neste estudo posicionamos 2 câmeras TRAP Bushnell Thophy Can em duas áreas seguindo a trilha presente na Base de Estudos da Universidade Federal da Grande Dourados na APA Baía Negra, em Ladário – MS, sendo uma posicionada na nascente próximo aos alojamentos e outra em uma paisagem monodominante de Acuri (Acurizal). As câmeras ficaram em operação entre os dias 6 e 12 de outubro de 2024 e operando 24 horas contínuas, programadas para registro fotográfico a cada 5 segundos de movimentação em frente da câmera. Após coletadas, as imagens foram triadas e os elementos da fauna identificados com o auxílio de literatura e especialistas na área. Após identificadas as espécies, consultamos a RedList da IUCN para avaliar o grau de ameaça de cada espécie. Como resultado, foram observados nas duas áreas um total de 27 espécies, sendo elas 17 aves, 9 mamíferos e 1 réptil. Na consulta ao RedList, 5 espécies foram classificadas como Vulneráveis, sendo elas o Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), o Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), a Anta (*Tapirus terrestris*), o Macaco-prego (*Sapajus cay*) e o Cervido-pantanal (*Blastocerus dichotomus*). O Bugiu (*Alouatta caraya*) foi classificado como Quase Ameaçado. A Cotia (*Dasyprocta azarae*) está classificado com Dados Insuficientes. As demais espécies possuem classificação como Menos Preocupante. Com a observação desta alta quantidade de espécies nas áreas amostradas, e considerando a atual seca e estiagem que o pantanal vem enfrentando, ressalta-se a importância da APA Baía Negra para a conservação de espécies, servindo a área como refúgio de animais. Outro fato que destacamos é que a quantidade de espécies ameaçadas observadas nos mostra a importância e necessidade de um monitoramento aprofundado das espécies presentes na APA Baía Negra de maneira contínua e abrangendo um maior número de áreas. Este estudo contribuiu para um melhor entendimento da fauna local e serviu como arcabouço

1 joavictor-lp@hotmail.com

2 Joabdoria@hotmail.com

3 jairogaona@ufgd.edu.br

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

para tomada de decisão dos gestores da APA para assuntos de conservação da fauna local.

Palavras-chave: unidade de conservação, câmera trap, espécies ameaçadas.